



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
3º DOMINGO DO TEMPO DO ADVENTO
15.12.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque se possível as 4 velas do tempo do advento e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Lc 3,10-18

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: o que diz o texto em si?

No Evangelho, João Batista, o profeta do Advento, continua a nos propor caminhos de conversão. Ele nos exorta a uma mudança radical que nos torne mais humanos, mais solidários, mais bondosos e mais misericordiosos.

O que as multidões perguntaram a João? Qual foi a orientação de João Batista para aqueles que tinham duas túnicas ou comida em abundância? O que João Batista recomendou aos cobradores de impostos que se aproximaram dele? Como João Batista instruiu os soldados que pediram conselhos? Qual era o sentimento do povo em relação a João Batista? O que eles imaginavam sobre ele? O que João Batista disse sobre si mesmo em comparação com aquele que viria depois dele? Como João descreveu o batismo que o Messias realizaria? O que João Batista falou sobre o Messias e a separação entre trigo e palha? De que forma João Batista pregava ao povo e anunciava a boa-nova? Qual era a mensagem central que João transmitia nesse diálogo?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: O que o texto diz a mim?

O mundo vive carente da verdadeira alegria, da luz que ilumina e transforma! Aproximando-se o dia de Natal, a Liturgia nos faz um convite à alegria: “Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos... O Senhor está perto” (Fl 4,4-7). É desta alegria que nos fala João Batista. Suas palavras e o testemunho de sua vida são um convite para nos alegrarmos, pois “o Senhor vem” e vem para nos salvar.

O cristão deve ser essencialmente alegre! Contudo, sua alegria não é qualquer alegria, mas a alegria de Cristo, que traz justiça e paz. Essa alegria só Ele pode dar e conservar, pois o mundo não possui o segredo dessa felicidade. Para viver essa alegria e experimentar esse encontro, o Santo Evangelho, pela voz de João Batista, nos aponta o caminho: “Dentro de pouco, de muito pouco, Aquele que vem

chegará e não tardará” (Hb 10,37). E com Ele, virão a paz e a verdadeira alegria. Em Jesus encontraremos o sentido pleno de nossa vida.

Hoje, todos nós que recebemos o Batismo da água, do fogo e do Espírito Santo, temos vivido a capacidade de transformar o mundo com as ações propostas por João Batista?

Neste tempo de preparo e espera pelo Natal do Senhor, temos sido testemunhas autênticas da sua luz? Repartir o pão e a veste, não julgar, não cobrar indevidamente, não viver com ambição, mas estarmos satisfeitos com o que Deus nos concede são atos concretos de conversão. Temos praticado essas ações como João Batista nos pede?

Como compreendemos e vivemos as advertências do profeta: “Não cobreis mais do que foi estabelecido.”; “Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário”? Temos praticado o que ele recomenda?

Quais outras atitudes comprovam que estamos vivendo um processo real de conversão?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

João Batista nos convida à conversão e à preparação do coração para a chegada do Salvador. Ele nos ensina que ações concretas de justiça, partilha e simplicidade são caminhos para acolher o Messias.

Reze: "Senhor, ilumina minha mente e meu coração para que eu compreenda o que desejas de mim neste tempo de preparação para a Tua vinda." Reflita sobre as áreas de sua vida que necessitam de conversão e peça a Deus que lhe mostre o caminho.

Repita no silêncio do coração: "Senhor, ajuda-me a viver a partilha, a justiça e a simplicidade como testemunho do Teu amor." "Senhor, prepara meu coração para Te acolher com alegria."

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple João Batista dizendo: “ ... Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ...”

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Observar ao nosso redor: o que podemos e devemos fazer para colocar em prática o pedido de João Batista? Neste tempo de espera pelo Menino Deus que vem, que nossos gestos concretos sejam capazes de acolhê-Lo.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.